

QUIZ VACINA: UMA ABORDAGEM BIOTECNOLÓGICA E DE DESMISTIFICAÇÃO SOBRE AS VACINAS CONTRA A COVID-19

Natália Guedes Jorge*¹, Alécio da Silva Soutilha¹, Sthephanye Katherine Ferreira
Gomes¹, Mariana Carvalho Sturaro¹, Marco Aurélio Louveira Areco¹, Liliam Silvia
Candido²

¹ Discentes do curso de Biotecnologia da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) - UFGD;

² Docente da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) - UFGD e coordenadora do Projeto de Extensão.

* Autor para contato: guedes8natalia@gmail.com

O projeto de extensão “Biotecnologia para todos”, desde 2011, atua na desmistificação e difusão do conhecimento sobre as áreas da biotecnologia para diversos segmentos da sociedade, como estudantes do ensino médio com apresentação de palestras voltadas à atuação do biotecnologista no mercado de trabalho e promovendo eventos em locais públicos da cidade de Dourados e região, a fim de demonstrar a prática da biotecnologia no cotidiano. Atualmente, devido à pandemia causada pelo Covid-19, as atividades presenciais estão suspensas para a proteção de todos. Com isso, a atuação do projeto nas redes sociais foi intensificada, com o propósito de conscientizar e informar o público sobre as vacinas existentes contra o coronavírus, seus mecanismos de ação e desmistificação das *fake news* sobre a imunização. O objetivo deste trabalho foi levar a população tais conhecimentos, de forma lúdica, por meio do “Quiz Vacina”, um quadro criado e realizado nas redes sociais do projeto (*Instagram* e *Facebook*). Foram preparadas doze questões de múltiplas escolhas com 3 a 4 alternativas de respostas, sendo apenas uma alternativa correta e quatro delas sendo alternativas de verdadeiro ou falso. As questões foram divididas de acordo com três níveis de dificuldade (fácil, mediana e difícil). As perguntas abordaram temas amplamente discutidos pela sociedade na atual conjuntura e que muitas vezes são disseminados em *fake news*, tais como as possíveis reações adversas das diferentes vacinas contra a Covid-19, os mecanismos vacinais, os cuidados de prevenção pós vacina, entre outros. Não foi possível controlar o número de respondentes de cada grupo de questões, sendo que, em média, 93 pessoas responderam

as questões de nível fácil, 94 pessoas responderam as questões de nível médio e 87 pessoas responderam as questões difíceis. Os percentuais de acertos foram respectivamente 97,8%, 73,0% e 44,46% para os níveis fácil, médio e difícil. Acredita-se que a maioria dos respondentes já possuíam conhecimento prévio em relação a temática (principalmente em torno da prevenção e mecanismo da doença). A faixa etária predominante dos respondentes variou entre 18 a 24 anos (cerca de 46,8% dos participantes), público frequente em escolas e universidades e, portanto, com maior facilidade de acesso a informações seguras. Ademais, conteúdos informativos sobre a pandemia e a Covid-19 recorrentemente vem sendo postado nas redes sociais do projeto, auxiliando na resolução dos *quizzes* e, possivelmente, contribuindo para o alto índice de acertos. É importante ressaltar que ao errar uma questão, a tela já apontava a alternativa correta. Com isso, ao mesmo tempo em que o *quiz* testou o conhecimento já contribuiu para a conscientização das pessoas acerca dos temas propostos. Assim, acredita-se que de uma forma divertida, e ao mesmo tempo íntegra e conscienciosa, foi possível informar, assegurar e sanar dúvidas acerca de um assunto tão importante que ainda preocupa toda a população mundial.

Palavras-chave: pandemia, imunização, fake news.

Agradecimentos: À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) da UFGD pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.